



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Plano de Negócio Anual

Aprovado pelo Conselho de Administração em 28/05/2018

2018

PLANO DE NEGÓCIO ANUAL

1. Introdução: desafios para o próximo ano.

A Direção da Epagri tem pautado seus esforços na qualificação dos principais serviços prestados pela Empresa, comprometida com a geração de resultados cada vez mais vinculados às respostas que os diferentes setores produtivos da agropecuária e a sociedade catarinense esperam.

Aprimorar a gestão técnica e assegurar os recursos necessários para a manutenção das suas atividades fins são desafios presentes no cotidiano da Direção. A estes esforços e desafios se somam a determinação em avançar também no processo de profissionalização da gestão pública não apenas nos atributos impostos pelas novas leis (como os previstos na 13.303/16) mas também naqueles que visem a eficácia dos serviços prestados. O compromisso com a transparência e a ética na relação com clientes, parceiros e governos é assumido por todo o corpo funcional da organização.

Manter e projetar o Estado de Santa Catarina como referência na produção agropecuária e na agroindústria quer familiar ou de maior porte é um desafio que a Epagri supera com geração de tecnologias e inovações, assistência técnica e extensão rural junto aos agricultores, suas famílias e organizações.

2. Premissas macro-econômicas

Fonte: (Estudo macro econômico/orçamentário oriundo da SEF)

Os anos de 2015 e 2016 foram marcados por uma das maiores recessões já enfrentadas pela economia estadual. Somente em 2015, o PIB catarinense retraiu 4,2%. Em 2016, a retração foi menor, mas voltou a cair outros 4%.

Em 2017, os indicadores econômicos deram sinais de recuperação e a partir do 2º semestre, a economia estadual deixou definitivamente a recessão para trás, apresentando indicadores de produção cada vez melhores. A agropecuária teve um crescimento de quase 10%, influenciado sobretudo, pela agricultura, que beneficiada pelas boas condições climáticas e avanços na produtividade, cresceu 15%. A pecuária também teve um bom desempenho, mas cresceu bem menos, 2,7%.

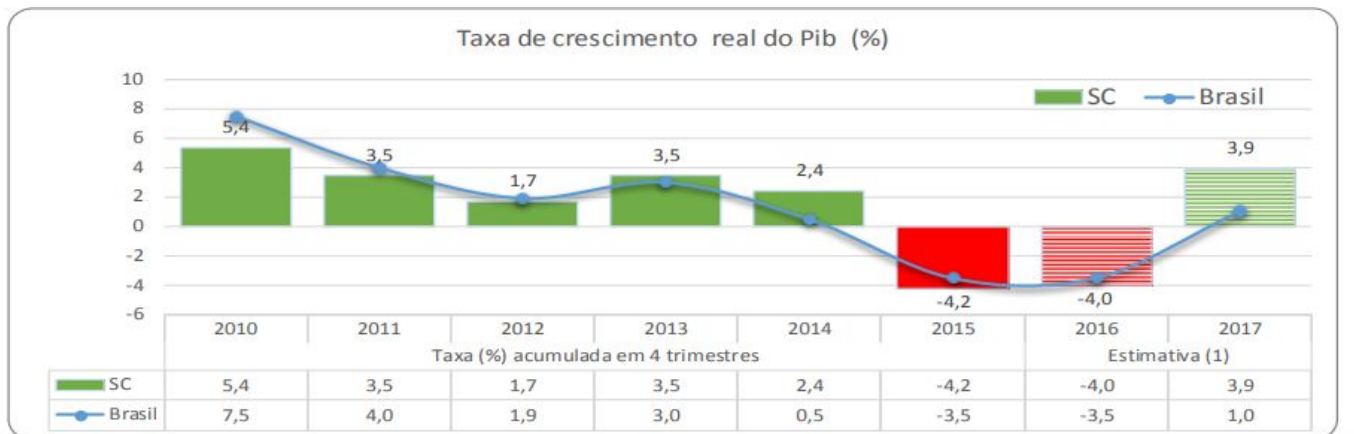
O agronegócio deverá continuar crescendo, tanto no Estado como no País, embora perca força, seja pela forte expansão da agricultura no ano passado, seja pela perda do dinamismo das exportações de carnes e outras previstas para esse ano.

Ainda assim, a possível repetição de uma boa safra deverá continuar favorecendo a agroindústria e os serviços relacionados, dinamizando a economia de uma grande parcela dos municípios catarinenses.

Nesse cenário positivo, mas também de aumento da competição por mercados, a intensificação da geração e difusão de tecnologias agropecuárias inovadoras se apresenta

como fundamental para o fortalecimento do modelo de desenvolvimento estadual.

2.1. Produto Interno Bruto e Valor Adicionado Bruto por Setor



DESTAQUES

Economia Catarinense cresce 3,9% em 2017

A economia estadual deixou a recessão para trás e apresenta indicadores cada vez melhores.

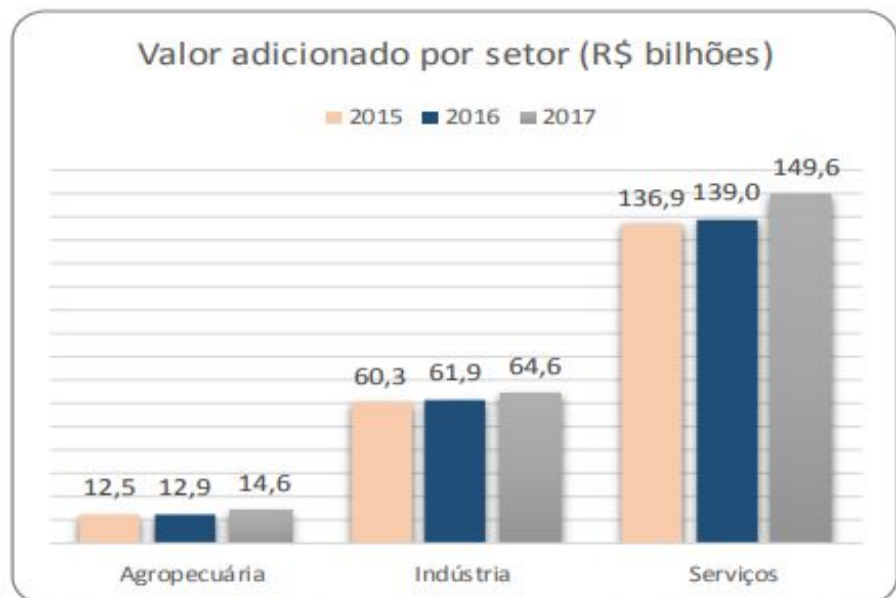
A partir do 2º semestre de 2017, o crescimento se dá de forma mais intensa, abrangendo um número cada vez maior de segmentos. O Estado largou na frente e encerrou o ano com um crescimento estimado de 3,9%, bem acima da variação de 1% do Pib nacional, divulgado recentemente pelo IBGE.

Nessa avaliação, os serviços estaduais cresceram 4,5%, onde o comércio teve destaque. A indústria total cresceu 1,4%, sendo que a de transformação cresceu 4,9%. A agropecuária cresceu 9,6%, com destaque para a agricultura.

SC teve o maior avanço da série histórica

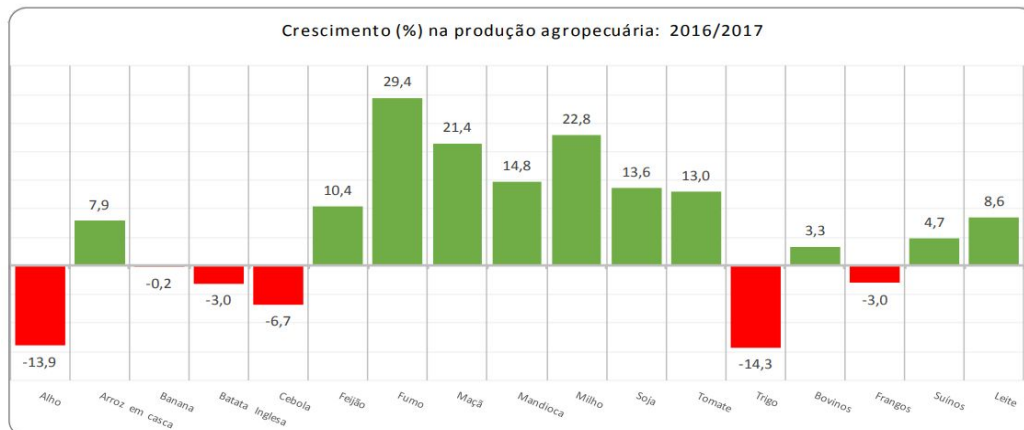
O IBGE divulgou o Pib dos Estados de 2015. Pela primeira vez todos tiveram queda. SC retraiu 4,2%, atingindo R\$ 249,1 bilhões. Com isso, SC manteve a participação anterior de 4,2% e a 6ª posição na economia nacional. Desde o início da série em 2002, SC ganhou 0,5% de participação no Pib nacional, o maior avanço do País.

Estimativa do índice da atividade da economia catarinense

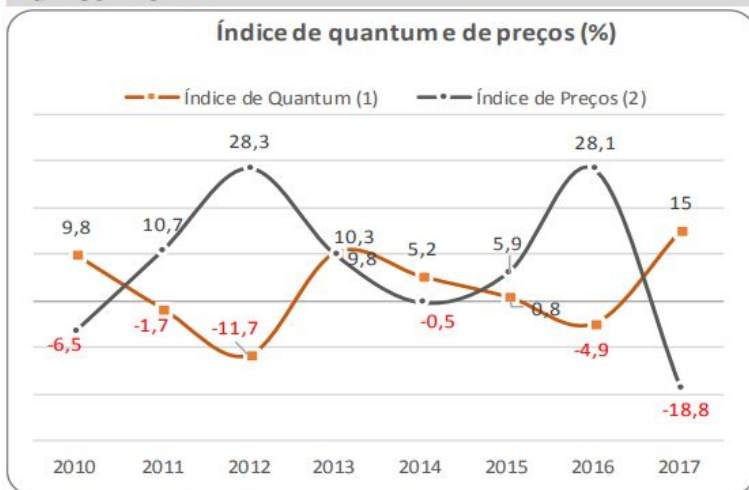


Fonte: IBGE/SPG e SEF/SC: Contas Regionais e Nacionais (2010-2015). IBGE/Pib Trimestral: Pib Nacional 2016 e 2017 e SEF/SC/Dior: Pib Estadual 2016 e 2017 (estimativa do índice da atividade da economia catarinense).

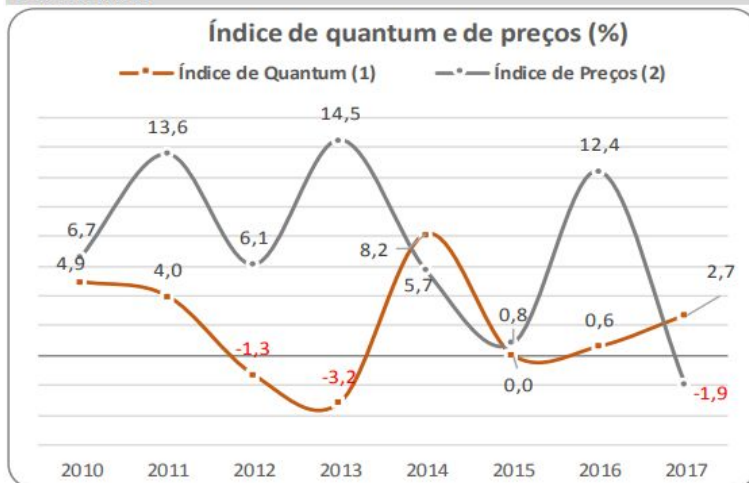
2.2. Produção Agropecuária – Produção e Preços dos Principais Produtos



AGRICULTURA



PECUÁRIA



Fonte: IBGE/PAM E LSPA de dezembro 2017 e Pesquisa Trimestral do Leite (até o 3º trimestre de 2017) ; MAPA/SIPAS e DFA (variação 2017/2016) e EPAGRI/Cepa (preços médios mensais recebidos pelos agricultores de SC até dezembro dos respectivos anos).

DESTAQUES

Agropecuária cresce

O quantum agrícola de SC teve expressivo crescimento em 2017. Detaca-se o milho, a soja, o fumo, a mandioca e a maçã. Clima bom e aumento na produtividade foram as principais causas.

Na pecuária, cresceu a produção de suínos, bovinos de corte e leite. A produção de aves teve queda.

Quantum

Com base em dados disponíveis até dezembro de 2017, o índice de Quantum agrícola cresceu 15%, enquanto o da pecuária, cresceu 2,7%.

Boa safra derrubou preços

A excelente safra contribuiu para a queda dos preços ao produtor, que se acentuou no último trimestre. Assim, em 2017, comparado com 2016, o índice de preços agrícolas ao produtor de SC ampliou a queda para 18,8%. Na pecuária o índice registrou queda de 1,9%.

- (1) O índice de "quantum" tem como objetivo medir, em nível estadual, o desempenho físico global da produção do setor.
- (2) O índice de preços mede as mudanças relativas nos preços dos produtos. Portanto, é um acompanhamento da variação média dos preços dos produtos.

3. Metas anuais e Indicadores anuais

Alinhado com seu Planejamento de Longo Prazo, a Epagri pactua, através de seu Contrato de Gestão atualizado anualmente, as metas e indicadores de acompanhamento para o desempenho da empresa.

Abaixo seguem as metas, indicadores (bem como os objetivos de cada um destes) previstos para o ano de 2018 de acordo com seu Contrato de Gestão bem como o com o seu Plano Plurianual de Atividades (PPA):

OBJETIVO	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	
			ANO	VALOR
Normatizar e otimizar a gestão técnica e administrativa para a consecução das atividades fins da Epagri bem como estabelecer mecanismos para maximizar a profissionalização da organização.	Retorno social	R\$	2018	5,0
	Participação de Funcionários da área meio	%	2018	28%
	Custo com pessoal X Custo operacional total	%	2018	88%
Buscar a competitividade da agricultura catarinense frente a mercados globalizados, adequando os produtos às exigências dos consumidores.	Novos cultivares e tecnologias	Unidade	2018	13
	Média de projetos correntes aplicados por pesquisador	Unidade	2018	1,2
	Publicações aplicadas por pesquisador	Unidade	2018	2,6
Promover a melhoria da qualidade de vida do meio rural e pesqueiro.	Capacitação de agricultores e pescadores*	%	2018	17%
	Cobertura de atendimento a agricultores**	%	2018	56%
	Participação de atividade de campo***	%	2018	45%

*Famílias capacitadas sem repetição / famílias atendidas pelas atividades de extensão sem repetição

** N° de famílias agricultoras atendidas sem repetição / n° total de famílias agricultoras

*** Atividades realizadas a campo / total de atividades

4. Recursos Orçamentários

Para realizar suas ações planejadas no seu Planejamento Estratégico, a Epagri alinha sua metas e indicadores ao Plano Plurianual de Atividades (PPA) do Governo.

Este alinhamento permite uma maior clareza para os gestores e transparência para a sociedade dos recursos investidos para cada uma das principais ações realizadas pela empresa.

Abaixo segue previsão orçamentária para o ano de 2018 conforme enviado à Assembleia Legislativa (ALESC), através da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC)

4.1. Orçamento Operacional

SUBAÇÃO	FONTES DE RECURSO	ORÇAMENTO 2018
0890 - Administração de pessoal e encargos sociais	0.1.00	R\$306.775.231,00
	0.2.99	R\$6.000.000,00
	SUBTOTAL	R\$312.775.231,00
2117 - Assistência técnica e extensão rural	0.1.00	R\$1.825.000,00
	0.2.28	R\$340.000,00
	0.2.40	R\$3.595.000,00
	0.2.85	R\$147.950,00
	SUBTOTAL	R\$5.907.950,00
2171 - Capacitação de beneficiários do Meio Rural e Pesqueiro	0.1.00	R\$10.640.000,00
	0.2.40	R\$515.000,00
	SUBTOTAL	R\$11.155.000,00
2206 - Pesquisa agropecuária	0.1.00	R\$5.165.000,00
	0.2.40	R\$1.209.936,00
	0.2.60	R\$1.806.955,00
	SUBTOTAL	R\$8.181.891,00
3698 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais	0.1.00	R\$4.800.000,00
	0.2.40	R\$6.512.500,00
	0.2.69	R\$5.867,00
	0.2.85	R\$17.786,00
	SUBTOTAL	R\$11.336.153,00
3715 - Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação	0.1.00	R\$1.085.000,00
	0.2.40	R\$2.765.000,00
	SUBTOTAL	R\$3.850.000,00
TOTAL		R\$353.206.225,00

Fonte: SIGEF

4.2. Orçamento de Investimentos

SUBAÇÃO	FONTES DE RECURSO	ORÇAMENTO 2018
2171 - Capacitação de beneficiários do Meio Rural e Pesqueiro	0.1.00	R\$300.000,00
3698 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais	0.2.98	R\$1.000.000,00
3715 - Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação	0.2.40	R\$425.000,00
TOTAL		R\$1.725.000,00

Fonte: SIGEF



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

5. Referências

EPAGRI. Planejamento Estratégico de Longo Prazo. Florianópolis: 2017.

EPAGRI. Contrato de Gestão - Epagri. Florianópolis: 2015.

EPAGRI. Plano Plurianual 2016-2019.

SIGEF. Acessado em 06 de setembro de 2017.

SEF/SC. INDICADORES ECONÔMICO-FISCAIS.

http://www.sef.sc.gov.br/arquivos_portal/relatorios/9/Boletim_2018_fevereiro.pdf. Acessado em 27 de março de 2018

PPA SC 2016-2019 - O contexto Socioeconômico e as Estratégias de Desenvolvimento: